

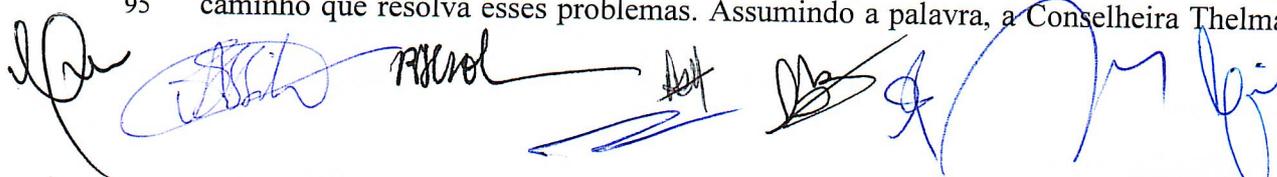


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CONSELHO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO

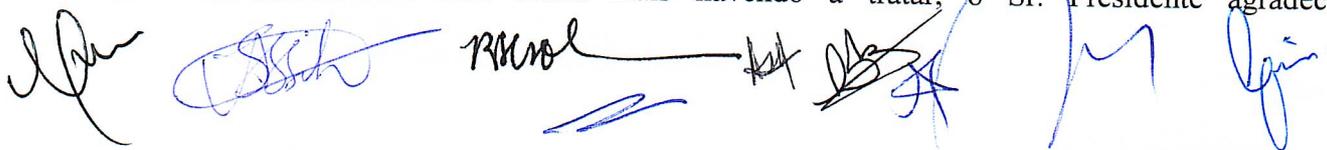
A T A

1 ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO SUPERIOR DE
2 ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, REALIZADA NO
3 DIA VINTE E CINCO DE MARÇO DE DOIS MIL E DEZ. No vigésimo quinto dia do
4 mês de março de dois mil e dez, às nove horas e quinze minutos, na Sala de Reuniões dos
5 Órgãos Deliberativos da Administração Superior, localizada no 3.º andar do Prédio da
6 Reitoria, Cidade Universitária Profº José da Silveira Netto, na cidade de Belém, capital do
7 Estado do Pará, reuniu-se, sob a presidência do Magnífico Reitor, Carlos Edílson de
8 Almeida Maneschy, o Conselho Superior de Administração, com a presença dos seguintes
9 membros: Horácio Schneider, Vice-Reitor; Edson Ortiz de Matos, Pró-Reitor de
10 Administração; Marlene Rodrigues Medeiros Freitas, Pró-Reitora de Ensino de Graduação;
11 Fernando Arthur de Freitas Neves, Pró-Reitor de Extensão; João Cauby de Almeida Júnior,
12 Pró-Reitor de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal; Antônio Carlos Rosário Vallinoto,
13 representando o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação; Maria de Nazaré dos Santos
14 Sarges, Diretora do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas; Luiz Roberto Vieira de Jesus,
15 Diretor do Instituto de Letras e Comunicação; Maria Elvira Rocha de Sá, Diretora do
16 Instituto de Ciências Sociais Aplicadas; Eliana da Silva Felipe, Diretora-Adjunta do Instituto
17 de Ciências da Educação; Adilson Oliveira do Espírito Santo, Diretor-Adjunto do Instituto
18 de Educação Matemática e Científica; Pedro Andrés Chira Oliva, Diretor do Instituto de
19 Estudos Costeiros; Paulo Fernando da Silva Martins, Diretor do Núcleo de Ciências
20 Agrárias e Desenvolvimento Rural; Lílian Simone Amorim Brito, Diretora da Escola de
21 Aplicação; Rosa Helena Sousa de Oliveira, Coordenadora do *Campus* de Bragança; Sônia
22 Maria Pereira do Amaral, Vice-Coordenadora do *Campus* de Breves; Edilza Joana de
23 Oliveira Fontes, Coordenadora do *Campus* de Capanema; Adriano Sales dos Santos Silva,
24 Coordenador do *Campus* de Castanhal; Hildete Pereira dos Anjos, Coordenadora do *Campus*
25 de Marabá; Juliano Cássio da Silva Conceição, representando a Coordenadora do *Campus*
26 de Soure; Eduardo Leitão, Diretor do Hospital Universitário João de Barros Barreto; Ângela
27 Maria Rodrigues Santos, Cileide Gomes da Mota Tavares, Darciel Bezerra de Oliveira
28 Filho, Kátia Rosângela Tavares de Souza, Luiz Assunção Silva Carneiro e Thelma Lúcia de
29 Vasconcelos Colares, representantes dos Servidores Técnico-Administrativos; Benedito de
30 Jesus Ferreira, representante da ADUFPA; Tálison Rege Furtado da Silva, representante dos
31 discentes. Justificaram sua ausência, na forma regimental, Emmanuel Zagury Tourinho, Pró-
32 Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação; Eliete Cunha Araújo, Diretora do Instituto de Ciências
33 da Saúde; Antônio Malaquias Pereira, Coordenador do *Campus* de Tucuruí; Carlos Élvio das
34 Neves Paes, Coordenador do *Campus* de Breves e José Augusto de Lima Barreiros, Diretor
35 do Instituto de Tecnologia. **1. ABERTURA:** O Sr. Presidente saudou a todos os presentes e
36 iniciou a sessão. Em seguida, deu boas vindas ao Prof.º Otacílio Amaral Filho e ao Prof.º
37 Marcelo Nazareno Vallinoto de Souza. **2. DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ATA: 2.1.**
38 **6ª Reunião Ordinária de 2009 e 1ª Reunião Ordinária de 2010.** As atas foram aprovadas.
39 **3. LEITURA DO EXPEDIENTE:** Não houve leitura do expediente. **4.**
40 **COMUNICAÇÕES.** Com a palavra, o Conselheiro Edson Ortiz disse que está sendo
41 formada uma Comissão, sob a presidência do Prof.º Durbens, para regulamentação de
42 eventos na UFPA. Assumindo a palavra, o Prof.º Horácio Schneider informou, a pedido do
43 Prof.º Tadeu Oliver, que no dia seguinte encerrar-se-ia o prazo para inscrição dos projetos

44 dos Planos de Concurso. **5. PROPOSIÇÕES.** Não houve. **6. ORDEM DO DIA. 6.1.**
45 **Processo em fase de apresentação. Câmara de Assuntos Econômico-Financeiro (CAEF)**
46 **CONSAD. 1) Proc. n. 009828/2010. Assunto: Prestação de Contas Anual da UFPA,**
47 **Exercício de 2009. Interessado: DEFIN/PROAD. 6.2 - Processo em fase de julgamento.**
48 **Câmara de Assuntos Administrativos (CAA) / CONSAD. 1) Proc. n. 004707/2009.**
49 **Assunto: Proposta de Regulamentação de Movimentação de Servidores no Âmbito da**
50 **UFPA. Interessado: Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal – PROGEP.**
51 **Relator: Anilton Sodré Carneiro - Parecerista ad hoc.** Assumindo a palavra, o Sr.
52 Presidente apresentou o Processo n. 009828/2010, sobre Prestação de Contas Anual da
53 UFPA, Exercício de 2009. Em seguida, o Conselheiro Edson Ortiz solicitou dispensa de
54 interstício, em função do prazo até 31 de março para envio do referido relatório ao Tribunal
55 de Contas da União. Disse que o processo em questão não está disponibilizado há mais
56 tempo para os Conselheiros por motivo da mudança das instruções normativas referentes ao
57 mesmo, tendo estas que ser sistematizadas de forma dificultosa. Com a palavra, o Sr.
58 Presidente submeteu, à decisão dos Conselheiros, a solicitação de dispensa de interstício,
59 que foi aprovada. Com a palavra, a Conselheira Ângela Maria Rodrigues disse que a
60 mudança da instrução normativa foi substancial, posto que até a gestão passada as peças
61 principais dos normativos, tanto do TCE como do TCU, eram as demonstrações contábeis.
62 Disse que este ano as peças normativas estão tratando, como peça principal do processo
63 anual de prestação de contas da Universidade, o Relatório de Gestão. Em seguida, a
64 Conselheira Ângela Maria Rodrigues procedeu com a leitura do parecer. Após a leitura, o
65 parecer foi posto em discussão. Assumindo a palavra, o Conselheiro Edson Ortiz disse que o
66 grande problema hoje é que as pessoas deixam para fazer o processo licitatório praticamente
67 no final do ano, e que desse modo a Universidade tem que empenhar recursos sem poder
68 executá-lo. Disse que precisa ser feito um planejamento para que a execução orçamentária
69 seja feita dentro do próprio exercício. Disse que se deve ser feito, por parte tanto dos
70 Institutos como da UFPA, um acompanhamento do andamento da execução orçamentária.
71 Com a palavra, a Conselheira Hildete Pereira disse que, devido ao montante, não foi
72 possível cumprir de fato todos os seis projetos do *Campus* de Marabá, ficando ainda um
73 deles por ser licitado. Disse que, ainda assim, o acompanhamento dos mesmos era feito
74 sempre que possível. Em seguida, o Sr. Presidente reconheceu o trabalho de
75 acompanhamento feito pelo *Campus* de Marabá e de outros *Campi*, sendo que é a Prefeitura
76 que passa por um problema sério, devido ao volume de obras, à falta de pessoal, a problemas
77 internos de tramitação de processos e elaboração de projetos. Ainda com a palavra, o Sr.
78 Presidente, não havendo mais manifestações, dispôs o parecer em votação, tendo este sido
79 aprovado. Com a palavra, a Conselheira Maria Elvira disse que a mudança de padrão do
80 relatório é extremamente significativa, e que é preciso se preparar para isso. Disse que não é
81 a análise de um simples balanço contábil que nos dá a dimensão do que somos, do que
82 fizemos e do que queremos ser, e que é necessário que saibamos utilizar esses instrumentos
83 como instrumentos de tomada de decisão para todos nós enquanto gestores. Com a palavra,
84 o Conselheiro Adriano Sales disse querer trazer a este Conselho a reflexão sobre a
85 importância do planejamento. Em seguida sugeriu que se busque uma integração entre o que
86 foi planejado e a execução, o que implica numa disciplina de cumprimento de prazos que
87 envolve a todos. Assumindo a palavra, a Conselheira Ângela Maria Rodrigues disse que as
88 divisões estratégicas teriam como acompanhar a execução orçamentária de cada Unidade,
89 pois se houvesse a cultura e o interesse de serem usuários do Sistema Integrado da
90 Administração Pública Federal. Disse que esse acompanhamento pode ser feito pelo SIAFE.
91 Disse, ainda, que o fato disso não acontecer sobrecarrega o Departamento de Finanças, que é
92 Unidade Executora. Disse que falta um pouco mais de boa vontade, e que as ferramentas
93 existem sim. Com a palavra, o Sr. Presidente disse perceber, nas falas, a existência de
94 problemas de compreensão e interlocução. Disse que, em face disso, é preciso encontrar um
95 caminho que resolva esses problemas. Assumindo a palavra, a Conselheira Thelma Colares



96 disse que neste CONSAD estava sendo aprovadas ações como foco em resultados e
97 indicadores, o que era fundamental. Em seguida, chamou atenção para a questão do
98 significado desse relatório para apresentar o desenvolvimento desta Universidade. Disse que
99 em 2010 estará sendo avaliado e construído o novo Plano de Desenvolvimento Institucional,
100 o que significa mudanças no Relatório de Gestão de 2010. Em seguida, parabenizou a
101 aprovação de um relatório neste formato. Dando prosseguimento à reunião, o Sr. Presidente
102 passou ao próximo ponto de pauta, o processo n. 004707/2009, referente à Proposta de
103 Regulamentação de Movimentação de Servidores no Âmbito da UFPA. Assumindo a
104 palavra, o relator Anilton Sodré Carneiro procedeu com a leitura do parecer. Após a leitura,
105 a palavra foi franqueada aos Conselheiros. Assumindo a palavra, o Conselheiro Luiz
106 Roberto Vieira disse que a fundamentação do parecerista se baseou no conceito da remoção,
107 e que o que foi tratado na resolução foi o conceito da mobilidade. Disse que, se determinado
108 candidato faz concurso público, não é para o Instituto de Letras, mas para a UFPA, portanto
109 quando da necessidade de mobilidade, não se vê isso pela ótica da remoção. Com a palavra,
110 o parecerista Anilton Sodré disse que há duas questões que se extraem da resolução. A
111 primeira é que a sua proposta de rejeição da Regulamentação tem em vista que não se
112 implementar a remoção no âmbito da UFPA. Disse que essa mobilidade, além da legislação,
113 tem que obedecer aos aspectos legais. Disse que seria prescindível que, no âmbito da
114 Universidade, fosse enrijecida a Administração Pública com mais burocracia, tendo em vista
115 que hoje essa não é mais a sua tendência. Disse que na PROGEP existe uma coordenadoria
116 em legislação e orientação normativa, e que hoje deve ser dada legitimidade e respectiva
117 soberania às Unidades, priorizando um sistema organizacional em vez de operacional. Em
118 seguida, disse que na Proposta de Regulamentação foi posta a palavra “movimentação”,
119 supondo assim que se iria além de uma simples remoção, e que se formos ver o termo
120 “deslocamento e mobilidade”, à luz da legislação, ele se diz “remoção”, redistribuição” e
121 “exercício provisório”. Disse que essa Proposta, à luz da legislação, tem vícios que vão de
122 encontro ao interesse público. Ainda com a palavra, o parecerista Anilton Sodré disse que se
123 a legislação determina que a remoção pode ser, de ofício, de interesse da Administração
124 Pública, a própria lei impõe essa discricionariedade ao gestor público, no que ele está
125 dispensado de qualquer motivação sobre aquele ato. Disse que nem o judiciário pode
126 reverter uma remoção quando a mesma se deu no interesse da Administração. Com a
127 palavra, o Conselheiro João Cauby disse que essa proposta é originária da PROGEP e que,
128 após um longo trâmite, chega o momento de se dar uma definição para a matéria. Disse que
129 a preocupação do Prof.º Luiz Roberto, quanto ao fato da pessoa ficar só num local,
130 imobilizada, não existe. Disse que já existe uma regulamentação interna naquilo que cabe ao
131 aspecto procedimental, que é o fato de se ouvir as Unidades antes de fazer a remoção.
132 Assumindo a palavra, a Conselheira Thelma Colares disse que não havia a necessidade de
133 polemizar a matéria. Disse que a PROGEP foi criada com a finalidade de desenvolver os
134 servidores da UFPA, dentro disso a questão da remoção. Disse que o redimensionamento
135 não é punitivo, mas tem em vista o crescimento e a melhora do desempenho institucional,
136 que está ligado ao desempenho individual. Disse, por fim, ser a favor de que a matéria se
137 encerrasse no dia em questão. Assumindo a palavra, o Conselheiro Juliano Cássio da Silva
138 disse estar de acordo com a clareza do parecer. Disse que o problema se dá mais na questão
139 operacional, pois ainda á lacuna entre a legislação e o que se executa. Em seguida, o parecer
140 foi disposto em votação, sendo aprovado pelos Conselheiros. **7. Indicação de dois**
141 **representantes das Unidades Acadêmicas vinculadas à sua área de atuação indicados**
142 **pelo CONSAD para a composição do Conselho do Centro de Registro e Indicadores**
143 **Acadêmicos – CIAC, conforme disposto na Resolução n. 662 do CONSUN, anexo 1.9. –**
144 **Órgãos Suplementares – Centro de Registro e Indicadores Acadêmicos – CIAC, Cap.**
145 **II, Art. 6º, Inciso III.** Foram indicados, para composição do referido Conselho, a Prof.ª
146 Hildete Pereira dos Anjos e o Técnico Administrativo Darciel Bezerra de Oliveira Filho. **7.**
147 **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradeceu o



ATA CONSAD 2ª ORDINÁRIA 25.03.2010

148 comparecimento dos Senhores Conselheiros e, às 11h15min, deu por encerrada a sessão, da
149 qual, para constar, foi lavrada a presente Ata, que após aprovada, vai assinada pelo
150 Presidente do Conselho, por mim, Soraya Maria Bitar de Lima Souza, Secretária-Geral dos
151 Órgãos Deliberativos da Administração Superior, e demais presentes.

The image shows several handwritten signatures in blue ink. On the left side, there are two distinct signatures, one above the other. A horizontal arrow points from the top signature to a large, central signature. To the right of this large signature, there are two more signatures. Below the large central signature, there is another signature. The signatures are fluid and cursive in style.